

## SIMPÓSIO AT136

### O PROFESSOR E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA: ENTRE O LETRAMENTO E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LETRAS

OLIVEIRA, Nayanne Viana de  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins  
[nayanneviana2012@hotmail.com](mailto:nayanneviana2012@hotmail.com)

SILVA, Denyse Mota  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins  
[denyse.ms@unitins.br](mailto:denyse.ms@unitins.br)

**Resumo:** Neste pôster apresentamos os resultados de um projeto de extensão com professores em formação inicial do Curso de Letras, realizada na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, campus de Araguatins. O objetivo é contribuir na formação complementar das alunas-estagiárias do curso através da realização das oficinas de letramento com alunos do 6º ano, tratando sobre letramento, práticas de leitura e escrita, elaborando atividades pedagógicas e instrumentalizando-as para a atuação em seus futuros ambientes de trabalho. Constitui-se por propor ações cooperativas de mão dupla, de caráter interdisciplinar articulando ensino, a pesquisa e a extensão da formação de profissionais para a Educação Básica. Os procedimentos metodológicos agregam a pesquisa interdisciplinar (VASCONCELOS, 2008) e sua forma de abordagem é Qualitativa (OLIVEIRA, 2004). Considerando o Letramento como uma prática social, as teorias abrangem: Letramento (KLEIMAN, 2003; 2006; STREET, 2007, 2010; SOUSA, 2013, 2017; BARTON, 1998; HEATH, 1982; ROJO, 2009). Novos Estudos do Letramento (STREET, 2012 e 2014, 2012). Os resultados apontam avanços nos aprendizados docentes e alunas-estagiárias, reconhecendo os atores do processo como agente de letramento. Ademais foram percebidos avanços na tomada de consciência quanto à prática pedagógica e suas dificuldades no cotidiano escolar, principalmente, aquelas relacionadas às necessidades dos estudantes que não conseguem avançar em suas aprendizagens de leitura e da escrita, nas diferentes áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Letramento; Prática Pedagógica; Língua Portuguesa.

**Abstract:** In this poster we present the results of an extension project with teachers in initial formation of the Letter Course, held at the State University of Tocantins - UNITINS, campus of Araguatins. The objective is to contribute to the complementary

training of the students of the course through the accomplishment of the literacy workshops with students of the 6th year, dealing with literacy, reading and writing practices, elaborating pedagogical activities and instrumentalizing them for the performance in their futures work environments. It is proposed to propose cooperative actions of double hand, of interdisciplinary character articulating teaching, the research and the extension of the formation of professionals for the Basic Education. The methodological procedures add interdisciplinary research (VASCONCELOS, 2008) and its approach is Qualitative (OLIVEIRA, 2004). Considering Literacy as a social practice, the theories include: Literature (KLEIMAN, 2003, 2006, STREET, 2007, 2010, SOUSA, 2013, 2017, BARTON, 1998, HEATH, 1982, ROJO, 2009). New Studies in Literature (STREET, 2012 and 2014, 2012). The results point to advances in teaching and trainee apprenticeship, recognizing the actors of the process as a literacy agent. In addition, advances were made in the awareness of pedagogical practice and its difficulties in school every day, especially those related to the needs of students who cannot advance their reading and writing skills in the different areas of knowledge.

**Keywords:** Literacy; Pedagogical Practice; Portuguese language.

## Introdução

A educação brasileira ainda é afetada por vários desafios e desacertos, revelando diretamente nas aprendizagens propostas pela e na escola, evidenciando o baixíssimo nível de habilidades e aquisição da escrita, da leitura e interpretação textual por parte dos alunos, do Ensino Fundamental – Ciclo II. Ademais, esses resultados afetam diretamente e ou igualmente as aprendizagens nas diversas áreas do conhecimento, deixando a desejar o que se almeja para a formação de um estudante no nível Fundamental. Embora os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apontem para avanços no estado do Tocantins, ainda há um caminho grande a ser percorrido no alcance das metas estabelecidas para as unidades escolares.

Por outro lado, as políticas públicas brasileiras sobre a formação docente têm se expandido desde os anos 1990, e alinhadas aos resultados das variadas pesquisas e, após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, pelas possibilidades também de formação inicial e ou continuada. Sem falar nos investimentos públicos e específicos para essas formações para atuação na Educação Básica (EB), frente às metas do atual Plano Nacional de Educação (PNE).

Considerando esses aspectos, este projeto de extensão, abarcando alunos da graduação do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa-Espanhol da Unitins, espera contribuir para a formação acadêmica do estudante de Letras – o professor em formação inicial – inserindo-o em reflexão e discussão referentes para sua atuação profissional, principalmente, nas Escolas Públicas. É importante delimitar essa formação inicial docente a partir do desenvolvimento e capacidade ancorados nas teorias que envolvam o ensino e aprendizagem da leitura e escrita no contexto de suas práticas sociais.

O projeto aponta de um lado, o perfil do profissional a ser formado pela Universidade, que atenda às demandas da educação básica, no nível fundamental, associando os estudos da Universidade e sua futura prática pedagógica. Por outro lado, promove ações e atividades que têm em vistas as dificuldades específicas em relação à leitura e escrita, nas diferentes áreas do conhecimento.

## **2. A formação inicial do professor de língua portuguesa**

O ensino de Língua portuguesa precisa priorizar o preparo do aluno para suas diversas situações comunicacional, sendo importante o domínio da própria língua. Nesse sentido, Gurgel (1999) afirma que é necessário professores qualificados, sendo mediadores dessas interações.

O professor de Língua Portuguesa (LP) deve ter um aprofundamento teórico acerca da linguagem, e o principal, colocar em prática a teoria, pois não adianta nada ter conhecimentos sobre todas as teorias se não colocar em prática no ambiente escolar a leitura e a escrita de uma forma crítica e voltada para a construção de uma educação melhor. Então, “através da leitura, portanto, reconhecemo-nos parte da humanidade e não seres isolados e somos capazes de tecer a própria individualidade a partir do e com o outro”. (GURGEL, 1999, p. 210).

O estudo do letramento vem sendo discutido por vários teóricos como Kleiman (1995); Soares (2001); Street (1984), Gurgel (2010), entre outros. Assim, o conceito de letramento mediante posicionamentos diversos, revela um

ponto comum de que está sempre relacionado às práticas do discurso, escrito ou falado e vinculado ao seu contexto social.

Não restam dúvidas de que a escola ainda propõe um ensino artificial em relação ao uso da língua, padronizando a leitura e a escrita e muitas vezes, não contextualizando seu uso social. Talvez, seja uma das dificuldades encontradas na aprendizagem e domínio da linguagem. Assim, trabalhar a leitura e a escrita no contexto escolar deve permear as teorias do letramento, concebendo-as pelo processo sócio histórico do conhecimento, cujas práticas sociodiscursivas ocorram no uso concreto da língua (GERALDI, 1999)

A fundamentação teórica que nos ancoramos é relevante dentro da concepção do ensino de língua materna que almeja competências e habilidades dos seus alunos frente a suas necessidades enquanto cidadão. Para tanto, a concepção de ensino de língua materna proposta é, então, aquela que trabalha a historicidade do processo da linguagem, sendo constituída na interação das práticas discursivas (KLEIMAN, 1995).

Assim, um projeto de letramento se constitui como “um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão realmente lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professor, cada um segundo sua capacidade” (KLEIMAN, 2000, p. 238)

Sabemos que a língua padrão é privilegiada em detrimento de outras variedades linguísticas, em consequência da sociedade letrada dos nossos tempos. Assim, as exigências para os cidadãos são sempre de domínio da escrita e da leitura, podendo requerer diferentes tipos de preconceito até mesmo para aqueles que não vivenciam essas práticas. Portanto, oferecer possibilidades aos alunos na compreensão e importância e aquisição dessas práticas é o mesmo que fazê-los sujeitos ativos na sociedade.

A prática tradicional da escola, muitas vezes sem perceber e com as melhores intenções de “ensinar a norma padrão”, acaba por excluir também de suas próprias práticas os alunos que não conhecem essa norma ou suas variantes de prestígio. (KLEIMAN, 2001, p. 35)

Nessa perspectiva, ensinar a língua materna a partir da compreensão de seu funcionamento e estruturas favorece os usos sociais da escrita e leitura, ou seja, essa deve ser concomitante o alinhamento para os acadêmicos do curso de Letras, assim como para os alunos da educação básica.

Para tanto, este projeto objetiva contribuir com a construção da prática pedagógica dos acadêmicos em formação inicial do curso de Licenciatura em Letras da UNITINS, como aponta Kleiman (2001), em que os futuros docentes devem vincular os seus estudos teóricos para o ensino da leitura e da escrita, tanto na escola quanto para a vida.

### 3. Percurso metodológico

Participam do projeto *OFICINA DE LETRAMENTO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL II*, duas professoras (coordenadora e docente integradora), seis acadêmicas estagiárias (4º e 6º períodos) e os estudantes do sexto ano da **Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho - EEACG** da cidade de Araguatins no ano de 2018 e 2019.

A EEAGC tem 06 turmas de 6º ano, atendendo aproximadamente 170 alunos no ano 2018. Segundo a coordenação pedagógica e a professora de língua portuguesa, a indicação dos estudantes que serão acompanhados pelo projeto, contará com duas turmas, sendo alunos do 6º D e outra turma de alunos mistos das outras turmas. A estimativa de participantes é de 30 alunos, divididos em dois grupos e assistidos por três acadêmicas cada grupo, com a ressalva das atividades serem realizadas no mesmo turno, durante as aulas de reforço e planejamento.

No entanto, para mediação pedagógica o projeto consta com o engajamento e dedicação de 02 professoras que nos encontros de formação, planejamento e práticas pedagógicas, aprofundam o estudo das teorias dos estudos da linguagem.

Na primeira etapa, que aconteceu ao longo do segundo semestre de 2018 (de 03/08 a 20/10/18), foram cumpridas 24 h presenciais e 12 h de

leituras, produção escrita domiciliar e preparo dos materiais didáticos de apoio. A segunda etapa, em andamento no segundo semestre de 2018 (de 31/10/18 a 30/11/2018) e com previsão de continuidade (04/02/19 a 30/04/2019), está distribuída em 08 h de encontros presenciais e 32 h de leituras, produções escritas domiciliares e atividades na Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho. A terceira etapa, prevista para o primeiro semestre de 2019 (de 01/05 a 20/06/2019) organiza-se de avaliações: (a) encontros com a equipe executora e os professores e coordenadoras da escola, (b) aplicação de questionários estudantes/professores da unidade escolar e (c) encontros com a equipe executora.

Nas discussões sobre as oficinas de letramento em andamento nas escolas, a cada encontro, um grupo apresenta aspectos sobre o projeto em desenvolvimento, problematiza o processo e possibilita a reflexão coletiva em busca de alternativas para superação das dificuldades e compreensão dos avanços, contribuindo para a aprendizagem coletiva.

#### **4. Tecendo a prática pedagógica e o uso social da língua portuguesa**

No decorrer do projeto, percebe que, além da formação para o trabalho na perspectiva do letramento em oficinas para Educação Básica, a ação extensionista promove o aprofundamento das teorias dos estudos da linguagem abordadas na universidade, relacionando-as as práticas pedagógicas a elas relacionadas, durante o período de estágio das acadêmicas voluntárias.

Em relação ao oferecimento de atendimento aos alunos com dificuldades com a leitura e escrita, é desenvolvido o projeto da Sacola Viajante. A partir desta dinâmica é possível desenvolver o gosto pela leitura e estimular a criatividade das crianças, além da participação e integração dos pais na vida de seus filhos. Vale ressaltar que as acadêmicas depois em sala de aula trabalham a ficha de leitura com as atividades da escrita.

Dentre estas, destacam-se estas estratégias de leitura para atingir a produção textual com vistas à interpretação, argumentação, criatividade e uso



de recursos linguísticos. O reforço da classe morfológica gramatical, Verbo, é objeto das oficinas propostas para este período de realização.

Segundo as impressões das acadêmicas na primeira oficina aplicada é importante salientar que além das questões do ensino é necessário trabalhar a motivação dos alunos. E quanto às questões de leitura e escrita é perceptível às falhas no processo formativo de conhecimentos em geral, letramento e criticidade, que ficam evidentes nas competências previstas para o ensino de língua portuguesa segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Seguem algumas evidências do Projeto:

#### Atividades em sala de Aula



Fonte: EEAGC Araguatins-TO. Silva (2019)

#### Formação: As práticas de letramento no Ensino Fundamental



Fonte: EEAGC Araguatins-TO. Silva (2018)

#### Considerações Finais

A proposta do projeto de extensão, apesar de ainda em andamento, já aponta alguns resultados iniciais que vão desde a formação dos conhecimentos construídos e partilhados pelos participantes, professoras, acadêmicas-estagiárias e alunos da EEAGC, onde estão sendo aplicadas as oficinas de letramento.

E diante do proposto são evidenciados alguns momentos no decorrer do projeto em que as crianças podem desenvolver atividades da leitura e escrita, como mediadora do conhecimento, partindo da diversidade textual.

Dessa forma, o Projeto continua perseguindo o alcance de seu objetivo na promoção de melhoria na educação, através do aprimoramento do professor

em formação inicial, o estudante do curso de licenciatura em Letras Língua Portuguesa – Espanhola da UNITINS, reforçando seus estudos no que concerne ao ensino da leitura e da escrita e na busca de melhoria das práticas das mesmas no contexto da EEAGC oferecidas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, em parceria com os professores da escola.

## Referências

BRASIL, **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Médio). Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases** nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE**/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014.

GERALDI, W. **O texto na sala de aula: leitura & produção**. São Paulo: Ática, 1999.

GURGEL, Maria Cristina Lírio. Leitura: representações e ensino. In: VALENTE, André (Org). Aulas de português: perspectivas inovadoras. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. 6.ed. Campinas, Mercado de Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função?** In: KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Orgs.). O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 223-243.

\_\_\_\_\_. **Formação do professor: retrospectiva e perspectiva na pesquisa**. in: KLEIMAN, A. B. (org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p.13-35.

SOARES, M. B.. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

STREET, Brian. **Literacy and orality as ideological constructions: some problems in cross cultural**. Culture and History, 2,1984.